

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA DISCUTE SUPLEMENTO DE 25% SOBRE A REMUNERAÇÃO BASE DOS MOTORISTAS/AGENTES ÚNICOS

A LUTA VALE SEMPRE A PENA!

O debate parlamentar procura corrigir a injusta situação dos trabalhadores, à luz das responsabilidades acrescidas desta profissão, da sua formação específica e da certificação obrigatória subjacente.

O suplemento de agente único será discutido na Assembleia da República nesta quinta-feira (dia 16), com votação no dia seguinte. Não é a proposta ideal, pois essa seria a recuperação de uma profissão e uma carreira digna e valorizada, com direito a progressões, que melhorassem a qualidade de vida dos trabalhadores. A inclusão deste importante tema na agenda parlamentar é o resultado directo da forte mobilização e da luta firme dos trabalhadores, cuja visibilidade pública e mediática, nos últimos meses, resulta das diversas acções de protesto junto de autarquias e do Governo. Recorde-se que 2025 ficou marcado por greves, concentrações e manifestações dos trabalhadores dos transportes públicos municipalizados – de Alcácer do Sal, Barreiro, Bragança, Coimbra, Nazaré, Portalegre, Sines e Sintra – pelo direito a uma carreira justa de Agente Único e pela sua valorização profissional.

Em resultado desta luta, em Março do ano passado, o secretário de Estado da Administração Local reuniu-se, em Coimbra, com o STAL e o presidente do município, para discutir a proposta sindical sobre as carreiras e a valorização dos motoristas/agentes únicos e dos mecânicos das oficinas, nomeadamente nos Serviços Municipalizados de Transportes Urbanos de Coimbra (SMTUC).

Na ocasião, o governante mostrou-se “ciente do problema” e reconheceu a injustiça vivida pelos trabalhadores relativamente às suas carreiras, mas alegou que, devido à então “queda” do Governo, “nada podia ser resolvido”, embora se tenha comprometido a agendar nova reunião em conjunto com o Ministério das Finanças.

www.stal.pt/aderir



A LUTA É O CAMINHO!

Os trabalhadores exigem a valorização da profissão – designadamente os que exercem as funções de Agentes Únicos e os das oficinas que exercem a profissão de mecânico –, cujas carreiras específicas foram “amassadas” com a implementação da Lei 12-A/2008, que as integrou na carreira geral de Assistente Operacional.

Até 2008, quando foram espoliados da sua carreira específica, o salário-base destes trabalhadores (734,62 €) era cerca de 63% superior ao Salário Mínimo Nacional (então 450 €)... que é hoje a sua base salarial, o que é inaceitável!

Nos próximos dias 16 e 17, estaremos atentos à posição de todos que se solidarizaram na luta e que, agora, terão a oportunidade de demonstrar o seu sentido de voto.

OS TRABALHADORES EXIGEM:

Além da recuperação das carreiras, do “Caderno Reivindicativo” apresentado pelo STAL constam, entre outras matérias:

- » **Aumento real dos salários e a actualização do subsídio de refeição;**
- » **Atribuição do Suplemento de Penosidade e Insalubridade (SPI);**
- » **Melhoria das condições de trabalho;**
- » **Direito a gozar, no mínimo, 25 dias de férias anuais.**

**O STAL APOIA A ATRIBUIÇÃO DESTE SUPLEMENTO,
MAS NÃO DESISTE DA LUTA PELA CARREIRA
DE AGENTE ÚNICO!**



www.stal.pt/aderir

UNIDOS SOMOS MAIS FORTES